

MERCADO | VEÍCULOS

LANÇAMENTO

Geely EX5 EM-i tem a maior autonomia do segmento híbrido

Chamado de ‘super híbrido’ pela montadora, modelo chega ao mercado brasileiro com capacidade total para rodar até 1.300 quilômetros, sendo 112 km em seu modo 100% elétrico

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Geely lança o Geely EX5 EM-i no Brasil, seu primeiro Super Híbrido do tipo plug-in da marca a ser comercializado no país. O modelo chega ao mercado em três versões PRO, MAX e ULTRA, oferecendo design imponente, eficiência inteligente e ambiente conectado aliado ao DNA de segurança Geely para os ocupantes que buscam um SUV tecnológico e ousado. O Geely EX5 EM-i é o terceiro modelo lançado pela Geely no país.

“Depois do sucesso do Geely EX5 e do Geely EX2, estamos ampliando a nossa oferta no mercado brasileiro com o Geely EX5 EM-i, um híbrido plug-in, que chega para competir em um dos segmentos que mais crescem no país”, explica Alex Chen, diretor comercial da Geely Brasil.

Inicialmente importado, o Geely EX5 EM-i também será o primeiro veículo da Geely produzido no Brasil, ainda em 2026, em São José dos Pinhais (PR).

O design da dianteira possui uma linha alta, com capô retilíneo, completado por uma barra de LED central que se conecta à assinatura de luz diurna dos faróis (DRL), criando uma faixa de luz contínua no design nas versões MAX e ULTRA. Atrás, as lanternas traseiras seguem a mesma concepção sendo toda em LED com efeito tridimensional.

As cinco cores de carroceria – Cinza Volcanic, Prata Mist, Branco Storm, Preto Carbon e Verde Jungle - reforçam o visual imponente e sofisticado do Geely EX5 EM-i, com destaque para a cor Verde Jungle, escolhida para o lançamento do modelo e que pode ser combinada à um exclusivo interior no tom caramelo. De série, o Geely EX5 EM-i traz interior na cor Dark Blue.

O interior traz design exclusivo para o Geely EX5 EM-i, com console central elevado do tipo cockpit e botões físicos para a operação dos principais comandos, como o acionamento do teto solar e os controles do ar-condicionado.

O porta-malas oferece uma capacidade de 428 litros, no padrão VDA. Com



SUV traz ampla oferta de sistemas avançados de segurança



FOTOS DIVULGAÇÃO

Assistente
Olá Geely e
sistema Flyme
Auto permitem
conectividade

Porta-malas
oferece uma
capacidade de
428 litros, no
padrão VDA

os bancos traseiros rebatidos, o espaço de carga se expande para 2.065 litros.

O Geely EX5 EM-i também é o primeiro modelo da marca com o sistema Híbrido EM-i (E-Motive intelligence), que oferece

uma potência combinada de 262 cv e torque total do sistema de 380 Nm, que permite a aceleração de 0 a 100 km/h em 7,8 segundos. Esse sistema permite a melhor eficiência energética do seu segmento, de 0,55

MJ/km, a maior autonomia dentre os SUV híbridos no modo 100% elétrico, de 112 km (versão ULTRA) e a autonomia total de 1.300 km, com um consumo urbano de 14,8 km/l, segundo avaliação do Inmetro.

AUTO FOCO



Ferrari 308

GABRIEL YUKI



LANÇADA EM 1975 PELA FERRARI, A 308 NASCEU COM A MISSÃO NADA SIMPLES DE SUBSTITUIR A DINO 246. E NÃO DECEPCIONOU. MUITO PELO CONTRÁRIO: CHEGOU IMPONDO RESPEITO COM UM DESIGN QUE ATÉ HOJE PARECE ATUAL.

Assinada pelo estúdio Pininfarina, a carroceria combinava linhas retas, proporções perfeitas e um perfil baixo que parecia esculpido pelo vento.<1>

Mas não era só aparência. A Ferrari 308 carregava o que realmente importava: alma. Debaixo da tampa traseira, um motor V8 de 3.0 litros, montado em posição central, entregava entre 240 e 255 cavalos números expressivos para a época e suficientes para garantir uma condução visceral, daquelas que conectam motorista e máquina de verdade.<1>

Só que o destino da 308 não era apenas o asfalto. Ela estava prestes a ganhar o mundo.

Nos anos 80, a Ferrari se tornou praticamente uma celebridade ao aparecer na série Magnum, P.I.. Pilotada pelo carismático Thomas Magnum, vivido por Tom Selleck, a 308 GTS vermelha rodando pelas paisagens do Havaí ajudou a eternizar o modelo. Para muita gente, aquele foi o primeiro contato com o universo Ferrari e uma paixão que começou ali, na frente da televisão.

Com o passar dos anos, a 308 ganhou diferentes versões, como a GTB (cupê) e a GTS (com teto removível), além de evoluções mecânicas importantes, incluindo a transição dos carburadores para a injeção eletrônica. Ainda assim, manteve sua essência intacta: um carro feito para quem gosta de dirigir de verdade.

Hoje, a Ferrari 308 ocupa um lugar especial na história da marca. Não é apenas um clássico é um símbolo de uma era em que dirigir era mais instintivo, mais analógico, mais humano.

Porque, no fim das contas, a 308 não foi criada para ser apenas admirada na garagem. Para mais histórias como essa siga:@autofocorp